

## A regionalização do Brasil

Você já parou para pensar como o Brasil, um país tão grande e diverso, pode ser organizado para que a gente consiga estudá-lo melhor? É aí que entra a regionalização, que é como se a gente "fatiasse" o país em pedaços menores para entender as semelhanças e diferenças entre as regiões.

Existem várias formas de fazer isso, mas as duas mais importantes são a regionalização do IBGE e a Socioeconômica. Vamos ver como elas funcionam.

### A Regionalização do IBGE



O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é o órgão do governo que estuda a população e o território do Brasil. Para eles, a regionalização é feita de um jeito mais "tradicional", usando as características naturais e a divisão política dos estados. É a divisão que a gente mais vê nos livros e nos mapas da escola.

Nessa forma de regionalização, o Brasil é dividido em cinco grandes regiões:

população indígena.

**Região Nordeste:** Famosa por suas praias, cultura rica e, infelizmente, também pelo clima mais seco em algumas áreas.

**Região Centro-Oeste:** Onde fica a capital do Brasil, Brasília, e a maior parte das áreas de agricultura e criação de gado.

**Região Sudeste:** A mais populosa e industrializada. É aqui que ficam as grandes cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro.

**Região Sul:** A menor das regiões, com clima mais frio e grande influência dos povos europeus que migraram para lá.

A divisão do IBGE é importante porque ajuda a organizar dados sobre a população, economia e geografia de forma clara e prática para o governo e os estudos.

### A Regionalização Socioeconômica



Já a regionalização socioeconômica olha mais para como as pessoas vivem e como a economia se desenvolve em cada parte do país. Ela não se preocupa tanto com os limites dos estados, mas sim com as semelhanças históricas, econômicas e sociais entre as áreas. É uma forma de ver o Brasil pelo lado humano.

Nessa divisão, o Brasil é separado em três grandes complexos regionais:

**Amazônia:** Abrange a maior parte da

Floresta Amazônica e tem uma economia baseada na extração de recursos naturais. Apesar de ser enorme, é a menos populosa.

**Nordeste:** Engloba todos os estados do Nordeste do IBGE e mais uma parte do norte de Minas Gerais. Essa região tem uma história de ocupação mais antiga e uma economia que, em geral, é menos industrializada que a do Centro-Sul.

**Centro-Sul:** É a região mais desenvolvida e populosa do Brasil. Ela junta as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do IBGE. É onde se concentram as maiores indústrias, a agricultura moderna e a maior parte da riqueza do país.

A regionalização socioeconômica nos ajuda a entender por que algumas áreas são mais ricas e industrializadas que outras e como a história do Brasil influenciou a vida das pessoas em cada lugar.

### Fontes

Texto elaborado pela equipe do [www.saladegeografia.com.br](http://www.saladegeografia.com.br) com auxílio da inteligência artificial e revisão do professor de geografia Valter Cardoso (professor com 25 anos de experiência no ensino público e privado, mestre em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí).

### Saiba +



Para conhecer um pouco mais sobre o assunto, procure no Youtube por "**Regionalização do Brasil**".

### Atividades



- 1) O que significa IBGE?
- 2) Quais as duas formas mais conhecidas de regionalizar o Brasil?
- 3) Explique a importância de regionalizar o Brasil.
- 4) De acordo com o IBGE, quais são as regiões do país?
- 5) Considerando a divisão do IBGE, identifique aquela que é a mais populosa e industrializada.
- 6) Quais as características da região Sul, descritas no texto?
- 7) Quais são as regiões geoeconômicas?
- 8) A divisão regional do IBGE se preocupa com os limites dos Estados? Explique.
- 9) O que os estudiosos consideraram para fazer a regionalização socioeconômica?
- 10) Considerando as características das regiões Geoeconômicas, qual delas mais lhe atraiu? Justifique.